



**CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR**

**ÂNIMA EDUCAÇÃO**

**RAILSON BORGES COSTA**

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O PERFIL DO INVESTIDOR  
BRASILEIRO: COM UMA ANÁLISE ANBIMA**

**Rio de Janeiro**

**2023**

RAILSON BORGES COSTA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O PERFIL DO INVESTIDOR BRASILEIRO: COM  
UMA ANÁLISE ANBIMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de graduação em Ciências Econômicas, do Centro Universitário IBMR - Ânima Educação, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Me. Emilene Faria Mesquita

Rio de Janeiro

2023

Costa, Railson Borges.

C838e Educação financeira e o perfil do investidor Brasileiro: uma análise comparativa do referencial teórico com o perfil do investidor Anbima. [manuscrito] / Railson Borges Costa. Rio de Janeiro. -2023.

45 f.

Monografia (graduação) - Centro Universitário IBMR - Curso de Ciências Econômicas, Rio de Janeiro, 2023.

Orientadora: Emilene Faria Mesquita.

1. Educação financeira. 2. Mercado financeiro. 3. Investidor. I. Mesquita, Emilene Faria. (Orient.). II. Centro Universitário IBMR. III. Título.

CDD: 330

RAILSON BORGES COSTA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O PERFIL DO INVESTIDOR BRASILEIRO: COM UMA  
ANÁLISE AMBIMA

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Bacharel, aprovado em sua forma final pelo curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário IBMR.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 2023.

Banca Examinadora:

---

Prof. e Orientador. Me. Emilene Faria Mesquita – IBMR

---

Prof. Me. Wagner Fernandes dos Santos – IBMR – Membro 1

---

Prof. Me. Claudio de Carvalho Marouvo – IBMR – Membro 2

Rio de Janeiro

2023

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha esposa Daise e a minha mãe, Maria dos Remédios que sempre acreditam em mim, e sempre me apoiam, em tudo que eu faço.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço, primeiramente, a Deus, a minha família por sempre estará comigo nas piores e nas melhores horas, em especial minha mãe Maria dos Remédios, minha esposa Daise, minha filha Sophia, e meus dois irmãos Thiago e Raissa, que são tudo para mim.

À minha orientadora, Emilene Farias Mesquita, que foi tudo para mim nesse trabalho que se não fosse ela não teria conseguido, sua dedicação para que este trabalho fosse construído foi essencial.

Ao meu professor, Wagner Santos, que desde o início esteve sempre presente, se dedicando, acolhendo e me motivando em todas as etapas quando eu achava que não seria possível.

Agradeço, também, a todos os professores que contribuíram, em passar seus conhecimentos em suas matérias.

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”.

Hebreus 4:12

## RESUMO

Este trabalho, tem o intuito de analisar a educação financeira e o perfil do Investidor Brasileiro, com base em uma análise comparativa do perfil do investidor Anbima, o impacta na vida de todas as classes brasileiras, relacionando o conhecimento sobre o assunto de como suas estratégias de planejamento financeiro, investimento e como a situação financeira atual deles. O trabalho buscou analisar como a população faz suas escolhas de investimento e apresentou maneiras de investir de forma segura, utilizando conhecimentos e como planejar financeiramente usando ferramentas para ampliar sua carteira além da poupança. Foi feito um estudo paralelo dos resultados da pesquisa Ambima de 2021 a 2022 de como está o conhecimento da população brasileira na escolha de investimento. Para alcançar os objetivos, esse trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa, procurando as características da população brasileira, através das respostas de questionário secundário atingindo pessoas de toda as classes sociais, por todo país, e estilos de vida distintos. Após os dados a serem realizado com base na pesquisa realizada pela Anbima. Ao final da presente análise, e apresentada a conclusão do autor acerca do tema.

**Palavras-chaves:** Educação Financeira. Mercado Financeiro. Investidor.

## **ABSTRACT**

This work, intends to analyze the financial education and the profile of the Brazilian Investor, based on a comparative analysis of the Anbima investor profile, the impact on the life of all Brazilian classes, relating the knowledge on the subject of how their financial planning strategies, investment and how their current financial situation. The work sought to analyze how the population makes its investment choices and presented ways to invest safely, using knowledge and how to plan financially using tools to expand their portfolio beyond savings. A parallel study was made of the results of the Ambima survey from 2021 to 2022 of how the Brazilian population's knowledge of investment choice is. To achieve the objectives, this work consists of a qualitative research, seeking the characteristics of the Brazilian population, through the answers to a secondary questionnaire reaching people from all social classes, throughout the country, and different lifestyles. After the data to be performed based on the survey conducted by Anbima. At the end of this analysis, the author's conclusion about the theme is presented.

**Keywords:** Financial Education. Financial Market. Investors.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> Crescimento dos Poupadores .....	35
<b>Gráfico 2</b> Instituição Financeira .....	37
<b>Gráfico 3</b> Possui conta Corrente .....	38
<b>Gráfico 4</b> Quem Investe seu Dinheiro .....	38
<b>Gráfico 5</b> Caderneta de Popança .....	39
<b>Gráfico 6</b> Ações na Bolsa de Valores .....	39

## LISTA DE FIGURAS

<b>Quadro 1</b> Economia de Escambo .....	17
<b>Quadro 2</b> Fase da Evolução da moeda .....	18
<b>Quadro 3</b> As Funções da Comissão de Valores Mobiliários .....	22
<b>Quadro 4</b> Os Objetivos da CVM .....	22
<b>Quadro 5</b> A CVM Exerce as Atribuições Previstas na lei para Fim de .....	23
<b>Quadro 6</b> O Tripe Financeiro .....	26
<b>Quadro 7</b> Como Conseguiu Economizar .....	36
<b>Quadro 8</b> Brasileiros Otimista com a Economia .....	37
<b>Quadro 9</b> Conhecimento Espontâneo de Tipos de Instituições Financeiras .....	37

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>ANBIMA</b>	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
<b>ABEP</b>	Associação Brasileira de Empresa de Pesquisa
<b>BACEN</b>	Banco Central do Brasil
<b>BNDES</b>	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social
<b>B3</b>	Bolsa de Valores do Brasil
<b>CDB</b>	Certificado de Depósito Bancário
<b>CDI</b>	Certificação de Depósito Interbancário
<b>CEF</b>	Caixa Econômica Federal
<b>CMN</b>	Conselho Monetário Nacional
<b>CVM</b>	Comissão de Valores Mobiliários
<b>ENEF</b>	Estratégia Nacional de Educação Financeira
<b>FGC</b>	Fundo Garantidor de Crédito
<b>IPEA</b>	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
<b>LCI</b>	Letra de Crédito Imobiliário
<b>LCA</b>	Letra de Crédito de Agronegócio
<b>SFN</b>	Sistema Financeiro Nacional
<b>PNAD</b>	Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>1.1</b>	<b>Objetivo Geral.....</b>	<b>15</b>
<b>1.2</b>	<b>Objetivos Específicos .....</b>	<b>15</b>
<b>1.3</b>	<b>Justificativa .....</b>	<b>16</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>17</b>
2.1	Evolução da moeda.....	17
2.2	Sistema Financeiro do Brasil .....	19
2.3	Educação Financeira .....	23
2.3.1	<u>Evolução da Educação Financeira</u> .....	23
2.4	Cenário da Oferta de Investimento .....	25
2.5	Investimentos .....	28
2.5.1	<u>Renda Fixa.</u> .....	28
2.5.2	<u>Poupança</u> .....	29
2.5.3	<u>Certificado de Depósito Bancário</u> .....	29
2.5.4	<u>Tesouro Direto</u> .....	30
2.5.5	<u>Letra de Crédito Imobiliário/Agronegócio - LCI e LCA</u> .....	30
2.5.6	<u>Debênture</u> .....	31
2.6.2	Renda Variável .....	31
2.6.2.1	<u>Ações</u> .....	31
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>32</b>
<b>3.1</b>	<b>Tipologia da pesquisa .....</b>	<b>32</b>
<b>3.2</b>	<b>Coleta de Dados.....</b>	<b>33</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>34</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>41</b>
	<b>REFERÊNCIA BIBIOGRÁFICAS .....</b>	<b>42</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Bolsa de Valores desempenha um papel importante na economia, pois contribui para o crescimento da riqueza nacional. (COSTA et al. 2022, p. 145). Já para Assaf, (2014) além disso, possibilita a captação de recursos para projetos de investimento e expansão dos negócios, o que contribui para a geração de empregos e o crescimento do PIB de um país.

A B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) atual bolsa de valores do Brasil, vem de um amplo processo na quantidade de pessoal a procura de investimento. A B3<sup>1</sup> atingiu, em janeiro de 2022, a marca de 5 milhões de contas de pessoas físicas abertas em corretoras no Brasil. O número se divide entre 1,2 milhões de contas de mulheres e 3,8 milhões de homens, já o número de CPFs únicos é de 4,2 milhões. (B3, 2022, online).

A grande maioria das pessoas no Brasil técnicos ou não, de todas as classes sociais, desconhecem os objetivos e os funcionamentos da bolsa de valores. Quando muitos ouvem no final do dia, nos noticiários televisivos, escritos e radiofônicos, os índices das principais bolsa de Valores do país, a Bovespa, com valores percentuais indicam, quais foram o resultado das suas aplicações financeiras.

Para Santos, et al. (2021, p.7), “na busca por maior rentabilidade, os investidores no Brasil estão assumindo a possibilidade de investimentos mais arriscados, a fim de auferirem ganhos maiores em [...] aplicações financeiras”. Nesta mesma proporção o mercado financeiro vem se ajustando com grandes procuras de novas corretoras de investimentos.

Podemos também destacar que as pessoas têm dificuldade em encontrar opções financeiras, visto que, para um pequeno número de pessoas simples, visto o acesso à educação financeira, enquanto para outros são mais complexos. Através do processo de aprendizagem que visa capacitar as pessoas a administrar suas finanças de forma consciente e eficiente.

De acordo com Carneiro (et al. 2021, p. 481) “A relação entre educação financeira e os cidadãos é centrado no comportamento e práticas financeiras, que os empoderam e, conseqüentemente, ocasionando benefícios ao sistema financeiro e a economia de um país”. Isto significa que o assunto “Educação Financeira” está crescendo no meio da sociedade e política.

---

<sup>1</sup> B3 [https://www.b3.com.br/pt\\_br/noticias/5-milhoes-de-contas-de-investidores.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/noticias/5-milhoes-de-contas-de-investidores.htm) (Acesso em 29 de setembro 2022).

Dessa forma, “o mercado de capitais nunca esteve tão em moda nos últimos tempos, campanhas de marketing maciças são encontradas a cada minuto nas redes sociais e sites na internet.” (Braga, 2019, p.15). A facilidade obtida com o acesso à internet ajudou essa grande procura por investimento.

“O mercado de capitais é um sistema de distribuição de valores mobiliários com o objetivo de proporcionar liquidez aos títulos emitidos por empresas e viabilizar seu processo de capitalização.” (Souza, 2008, p.17) Onde os investidores possam fazer, a compra e venda dos seus títulos.

A procura de maiores ganhos e rentabilidade, na “busca de esclarecimentos sobre aplicação financeira para pessoas físicas, em renda fixa e renda variável é importante para que as mesmas possam compreender como funcionam estes tipos de investimentos.” (Külzer, 2020, p.3). De que forma apresentar ao investidor comum, que é seguro investir na Bolsa de valores diante de tantas ofertas irregulares.

O estudo da Ciência Econômica tem o propósito de analisar as questões econômicas e, a partir disso, formular soluções que levem à resolução dos problemas previamente analisados, com o intuito de melhorar a qualidade de vida de milhares de pessoas ao redor do mundo (VASCONCELLOS E GARCIA, 2014).

### 1.1. **Objetivo Geral**

- Analisar o comportamento da população diante da escolha de um investimento, e apresentar outras além da poupança, que são seguros, inclusive em renda variável.

### 1.2. **Objetivo Específico**

- Detalhar os funcionamentos do Sistema financeiro Nacional e seus mecanismo;
- Demonstrar como a educação financeira evoluiu para colaborar na alfabetização da população;
- Esclarecer as diferentes formas e alternativas oferta de como investimento e os cuidados necessários para a tomada de decisões.

### 1.3. **Justificativa**

Investir é algo que a maioria das pessoas pensa em fazer, mas de uma maneira que ainda é um pouco antiga e sem rentabilidade, como caderneta de poupança, por ser a maneira básica de aplicação, e de fácil resgate. Com algumas informações de base, uma boa educação financeira, e um estudo mais aprofundado, pode ter uma ampla maneira de ter excelentes investimentos e aumentar suas rentabilidades nas transações.

A educação financeira é essencial para o desenvolvimento social e econômico de um país. Uma população educada financeiramente, não só entenderá a forma de gerir melhor seu dinheiro e bens como passará a perceber melhor sobre economia e investimentos financeiros. Com isso uma revolução na vida financeira de cada pessoa, proporcionando e trazendo certa estabilidade, através de conhecimento mais amplo sobre o mercado financeiro e seus mecanismos, sobre suas aplicações em empresas brasileiras, com as compras de ativos através da B3, podendo gerar mais emprego para o país.

Quando se tem educação financeira de qualidade, o dinheiro anda em sua direção, e não na direção oposta. O indivíduo atinge melhores condições de vida, buscando uma qualidade de vida superior no futuro, além de pagar menos imposto, também está mais preparado para uma eventual crise financeira, seja ela mundial ou pessoal.

A educação financeira pode ajudar as pessoas a entender melhor como gerenciar suas receitas e despesas, como economizar e investir dinheiro, como controlar suas dívidas e como proteger o seu patrimônio. A importância da educação financeira tem agradado nos últimos anos, já que muitas pessoas enfrentam dificuldades financeiras devido a uma série de fatores, como a falta de planejamento financeiro, o endividamento excessivo e a falta de conhecimento sobre finanças pessoais.

Sendo assim, para os governos, e as associações com iniciativas privadas investem em programas de educação financeira no Brasil, para conscientizar a população sobre sua importância e de colocar em prática o aprendizado.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para se aprofundar sobre o problema de pesquisa, o trabalho seguirá com o desmembramento em três subseções no referencial teórico: i) A origem de evolução da moeda; ii) Educação financeira e iii) os riscos que os investidores têm com algumas aplicações financeiras.

### 2.1 Evolução da Moeda

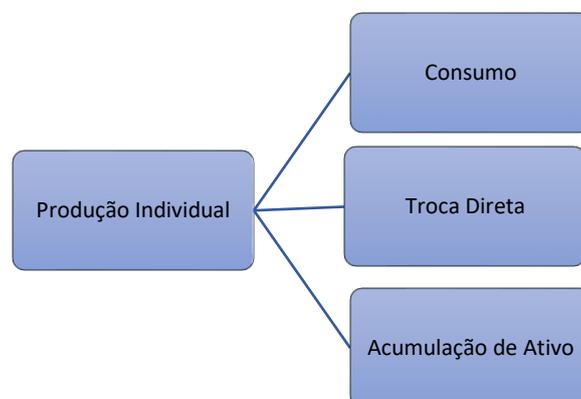
Na economia primitiva, as relações econômico-culturais ocorriam a partir de trocas diretas (escambo) entre produtos que as pessoas tinham em excesso. (Santos e Pereira, 2019, p.188). Já para Pinheiro, (2021, p.10) “o escambo é a troca direta de serviço ou mercadorias, sem intervenção de um instrumento monetário. Ele representa o estágio típico de economias com suas atividades econômicas voltadas para o consumo”.

No princípio, segundo Rossetti (1997), quando a divisão do trabalho começou a ser praticada, estruturaram-se os primeiros sistemas de trocas baseadas no escambo. Como não existia sistema monetário as trocas eram realizadas por produto-produto ou serviço-serviço, ou seja, de forma direta. Aparentemente parecia ser um sistema simples e eficiente.

Segundo Rothbard (2013, p.15), “o homem descobriu, em seu infindável processo de tentativas e erro um arranjo que permitiu que a economia crescesse de forma contínua”. Para o desenvolvimento da teoria econômica, a moeda é um conceito central por atravessar diversas etapas do pensamento pré-moderno e moderno sobre a riqueza e a troca. (VIANA, 2017, p.484).

As atividades econômicas votadas para o consumo imediato:

#### Quadro 1 - Economia de Escambo



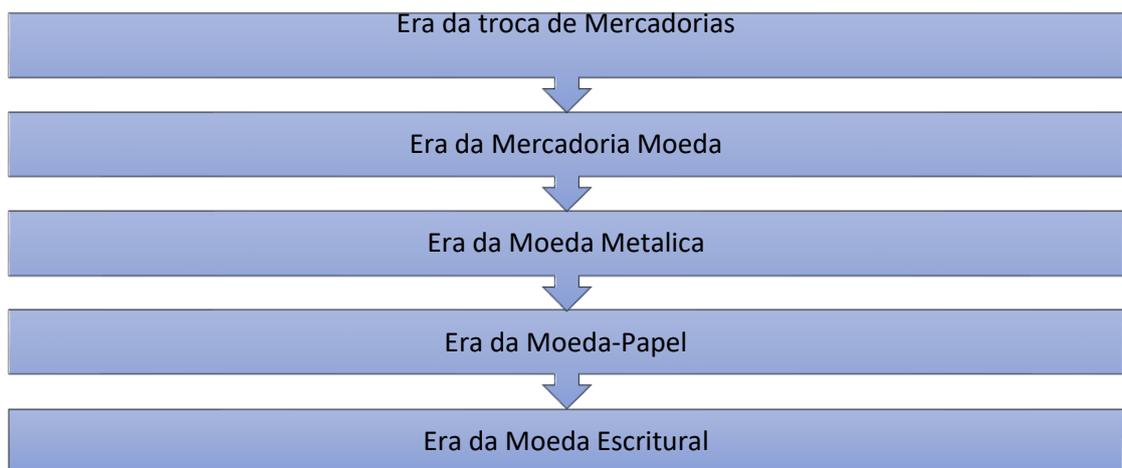
**Fonte:** Mercados de Capitais (2021).

De acordo com Gremaud et al. (2021, p. 217) a moeda evoluiu da chamada moeda-mercadoria (boi, sal etc.), passando pela moeda metálica (moedas de ouro, prata e outros metais preciosos), moeda-papel (que correspondia a notas que possuíam lastro em ouro). Para finalmente chegar ao papel-moeda.

O papel-moeda, também conhecido como dinheiro em espécie, é uma forma física de dinheiro que é propriedade do governo de um país e geralmente utilizada como meio de troca para transações comerciais. Também emitido pelo Banco Central, representa parcela significativa da quantidade de dinheiro em poder do público. (PINHEIRO, 2021, p. 12). As notas são projetadas levando em consideração aspectos estéticos, culturais e históricos do país emissor.

Continua Gremaud et al. (2021, p.217), papel-moeda torna explícito que a moeda não possui qualquer valor intrínseco, isto é, seu valor é dado por seu poder de compra e não por qualquer coisa que a lastreie.

**Quadro 2:** Fase da Evolução da moeda



**Fonte:** Mercados de Capitais (2021).

No entanto, é importante notar que, com o avanço da tecnologia e a popularização dos meios de pagamento eletrônicos, como cartões de débito, crédito e transferências eletrônicas, o uso de papel-moeda tem diminuído em muitos países. Essa transição para meios eletrônicos é impulsionada pela entrada, segurança e eficiência.

Como afirma o Banco Central do Brasil (2013, p.25), "Crédito é uma fonte adicional de recursos que não são seus, mas obtidos de terceiros (bancos, financeiras, cooperativas de crédito e outros)". Existem várias modalidades de créditos sendo o cartão uma delas; este possui a finalidade de proporcionar ao seu usuário uma alavancagem no consumo com aquisição de bens

e mercadorias com maior facilidade e um prazo para o seu eventual pagamento (KUNKEL, et al. 2015, p. 172).

Ainda com a os avanços tecnológicos no Brasil surgiu o PIX, é a solução de pagamento instantâneo, criada e gerida pelo Banco Central do Brasil, que proporciona a realização de transferências e de pagamentos. A operação é concluída em poucos segundos, inclusive em relação à disponibilização dos recursos para o recebedor. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2020).

## **2.2 Sistema Financeiro no Brasil**

O sistema financeiro Nacional (SFN) e a principal característica das instituições financeira que o compõem. Essas instituições devem permitir dentro das melhores condições possíveis, a realização dos fluxos de fundos. (Assaf,2021, p.39). Ele é um conjunto de instituições, instrumentos e mercados agrupados de forma harmônica, com a finalidade de canalizar a poupança das unidades superavitárias até investimento demandado pelas deficitárias.

E seu órgão máximo é o Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio do SFN (Sistema Financeiro Nacional), viabiliza-se a relação entre agentes carentes de recursos para investimento e agentes capazes de gerar poupança e, conseqüentemente, em condições de financiar o crescimento da economia.

Essas instituições devem permitir, dentro das melhores condições possíveis, a realização dos fluxos de fundos entre tomadores e poupadores de recursos na economia. Também é composto por um conjunto de instituições financeiras públicas e privadas, e seu órgão normativo máximo é o Conselho Monetário Nacional (CMN).

O SFN pode ser dividido em dois grandes subsistemas: subsistema normativo e subsistema de intermediação financeira (operativo). composição SFN proposta pelo Banco Central, Regulação do Mercado Financeiro e Organismo Financeiro Internacional.

O subsistema normativo compõe-se de instituições que definem e executam as regras de funcionamento do SFN, exercem a fiscalização das várias instituições e definem as diretrizes básicas de seu funcionamento.

O que gera a parte desse subsistema são as instituições normativas: CMN (Conselho Monetário Nacional), Bacen (Banco Central), CVM (Comissão de Valores Mobiliários), e outras instituições classificadas como especiais: Banco do Brasil, BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e CEF (Caixa Econômica Federal).

O subsistema de intermediação financeira é formado por instituições que promovem a transferência de recursos entre os vários agentes de mercado tomadores de recursos e poupadores, seguindo orientações e diretrizes estabelecidas pelo subsistema normativo. Fazem parte desse subsistema operativo as instituições financeiras bancárias e não bancárias, instituições que compõem o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, e outras instituições.

A estrutura do SFN, é um conjunto de instituições financeiras e instrumentos financeiros que visam transferir recursos dos agentes econômicos (pessoas, empresas, governo) superavitários para os deficitários, órgão normativo máximo: CMN. O SFN foi estruturado e regulado pelas: Leis de Reforma Bancária de 1964, Lei do Mercado de Capitais de 1965 e Lei de criação dos Bancos Múltiplos de 1988.

O conselho monetário nacional é o órgão eminente do sistema financeiro nacional, que o responsável pelas diretrizes das políticas monetária, cambial e de crédito e objetiva o progresso econômico social do país.

O CMN estabelece as diretrizes para o bom funcionamento e processa todo o controle do sistema financeiro nacional, além de assumir funções legislativas da instituição pública e privada.

Para Oliveira e Pacheco (201, p.20) seus objetivos estão bem definidos no artigo 3º da Lei n.º 4.595, de dezembro de 1964. São eles:

- I – Adaptar o volume dos meios de pagamento às reais necessidades da economia nacional e seu processo de desenvolvimento.
- II – Regular o valor interno da moeda para tanto, prevenindo ou corrigindo os surtos inflacionários ou deflacionários de origem interna ou externa, as depressões econômicas e outros desequilíbrios oriundos de fenômenos conjunturais.
- II – Regular o valor externo da moeda e o equilíbrio no balanço de pagamento do País, tendo em vista a melhor utilização dos recursos em moeda estrangeira.
- IV – Orientar a aplicação dos recursos das instituições financeiras, quer públicas, quer privadas; tendo em vista propiciar, nas diferentes 6 regiões do País, condições favoráveis ao desenvolvimento harmônico da economia nacional.
- V – Propiciar o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos financeiros, com vistas à maior eficiência do sistema de pagamentos e de mobilização de recursos.
- VI – Zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras.
- VII – Coordenar as políticas monetária, creditícia, orçamentária, fiscal e da dívida pública, interna e externa.

O conselho monetário nacional é atualmente composto por somente três representante: Ministro da Fazenda, Ministro do Planejamento e o Presidente do Banco Central do Brasil. também, as Comissões Consultivas, que têm por objetivo assessorar o conselho monetário nacional nos assuntos que lhe forem pertinentes.

O Banco Central é o principal poder executivo das políticas traçadas pelo Conselho Monetário Nacional e órgão fiscalizador do sistema financeiro nacional. Os objetivos do Bacen é certificar o poder aquisitivo da moeda nacional, promover a formação de poupança na economia e preservar as reservas internacionais.

O Bacen foi criado para atuar como órgão executivo central do sistema financeiro, cabendo-lhe a responsabilidade de cumprir e fazer cumprir as disposições que regulamentam o funcionamento do sistema e as normas expedidas pelo CMN. É por meio do Bacen que o Estado intervém diretamente no sistema financeiro e, indiretamente, na economia.

A respeito do Banco Central Assaf (2012, p.72) afirma:

O Banco Central é o principal órgão executivo do CMN, atuando principalmente como um organismo fiscalizador do mercado financeiro, gestor do sistema financeiro e executor da política monetária do governo. A Comissão de Valores Mobiliários, cuja atuação encontrar também diretamente vinculada ao Conselho Monetário Nacional, tem por responsabilidade básica o controle e o fomento do mercado de valores mobiliários (bolsa de valores). Dessa forma, a atuação da CVM abrange três importantes segmentos financeiros do mercado: instituições financeiras, companhias de capital aberto emittentes de títulos e valores mobiliários e investidores.

A Comissão de Valores Mobiliários constitui órgão integrante do subsistema normativo do mercado de valores mobiliários. É uma autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, criada pela Lei nº 6.385, tendo assumido plenamente as suas funções em 6 de abril de 1978, com a responsabilidade de disciplinar, fiscalizar e promover a expansão, o desenvolvimento e o funcionamento eficiente do mercado de valores mobiliários, sob a orientação do Conselho Monetário Nacional.

A Comissão de Valores Mobiliários tem por finalidade contribuir para a criação de estrutura jurídica favorável à capitalização das empresas por meio do mercado de capitais de risco, fortalecimento da empresa privada nacional e defesa do acionista e investidor.

Ademais, a CVM, dada a natureza de suas atividades, recebe, processa e coloca à disposição do mercado uma grande quantidade de informações que exigem constante atualização para permitir rapidez de acesso. Entre essas atividades, encontram-se as de verificar, indexar e colocar à disposição do público 10 mil documentos anuais encaminhados por companhias de capital aberto; realizar mensalmente 735 atendimentos de balcão e outros 943 atendimentos telefônicos de consultas de investidores; analisar e administrar a documentação referente a 2.500 carteiras de investidores estrangeiros, 300 fundos mútuos, 40 fundos de investimento de capital estrangeiro, 980 administradores de carteiras, além dos fundos de conversão de capital estrangeiro e das diversas modalidades de fundos de privatização; credenciar e acompanhar a atuação de 1.353 intermediários, entre bolsas, bancos múltiplos,

corretoras e distribuidoras; além de acompanhar o desempenho, analisar processos e autorizar emissões referentes a 849 companhias abertas e 1.536 empresas incentivadas.

**Quadro 3:** As Funções Da Comissão De Valores Mobiliários

<p>Instituições de mercado, uma vez que sua competência disciplinar é fiscalizar a emissão e distribuição de valores mobiliários no mercado, bem como sua negociação e intermediação; a organização, o funcionamento e as operações das bolsas de valores; a administração de carteiras e a custódia de valores mobiliários; os serviços de consultor e analista de valores mobiliários;</p>	<p>Investidores, uma vez e sua competência da CVM estudar as denúncias e práticas que contrariem os interesses dos investidores, a fim de que possa atuar em sua defesa;</p>	<p>Companhias abertas, definidas pela nova Lei das Sociedades Anônimas como aquelas cujos valores mobiliários de sua emissão estejam admitidos à negociação em bolsa ou no mercado de balcão, pois tais empresas estão sujeitas à fiscalização da CVM no que concerne a emissão e distribuição de seus títulos no mercado; natureza das informações que devem divulgar; relatório de sua administração e demonstrações financeiras; compra de ações emitidas pela própria companhia; conduta de seus administradores e acionistas controladores; aprovação, ou não, de oferta pública de aquisição de ações que implique alienação de controle acionário.</p>
--	--	---

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

A Comissão de Valores Mobiliários tem por finalidade a fiscalização e a regulação do mercado de títulos de renda variável. De acordo com a Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, serão disciplinadas e fiscalizadas:

**Quadro 4:** Os Objetivos da CVM

Emissão e distribuição de valores mobiliários no mercado;
Negociação e intermediação no mercado de valores mobiliários;
Organização, funcionamento e operações das bolsas de valores;
Administração de carteiras e custódia de valores mobiliários;
Auditoria das companhias abertas;
Serviços de consultor e analista de valores mobiliários.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

**Quadro 5:** a CVM Exerce as Atribuições Previstas na Lei para fim de:

Estimular a formação de poupança e sua aplicação em valores mobiliários;
Promover a expansão e o funcionamento eficiente e regular do mercado de ações e estimular as aplicações permanentes em ações do capital social de companhias abertas sob controle de capitais privados nacionais;
Assegurar o funcionamento eficiente e regular dos mercados da bolsa e do balcão;
Proteger os titulares de valores mobiliários e os investidores do mercado contra: Emissões irregulares de valores mobiliários; Atos ilegais de administradores e
Acionistas controladores das companhias abertas ou de administradores de carteira de valores mobiliários negociados no mercado;
Evitar ou coibir modalidades de fraude ou manipulação destinada a criar condições artificiais de demanda, oferta ou preço dos valores mobiliários negociados no mercado;
Assegurar o acesso do público a informações sobre os valores mobiliários negociados e as companhias que os tenham emitido;
Assegurar a observância de práticas comerciais equitativas no mercado de valores mobiliários;
Assegurar a observância, no mercado, das condições de utilização de crédito fixadas pelo Conselho Monetário Nacional.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

### 2.3 Educação Financeira

A educação Financeira é fundamental para o cidadão alcançar seus objetivos e ter uma vida mais serena numa sociedade para seu futuro. Atualmente, grande parte dos brasileiros enfrentam uma situação financeira instável, de não conseguir fazer uma viagem tão sonhada ou até mesmo realizar o pagamento de todos os boletos em dia. Educação financeira é uma área do conhecimento que conjuga às finanças pessoais à formação básica sobre os mecanismos, meios e modos da gestão financeira e como lidar com o dinheiro (SUMO, 2022)

### 2.3.1 Evolução da Educação Financeira

No Brasil, ainda precisamos ser mais incentivados a uma educação financeira, não há uma obrigatoriedade no sistema de ensino nacional. O MEC preconiza a contextualização do ensino, que aceitou um processo de aprendizagem apoiado no desenvolvimento de competências para a inserção dos estudantes. (SAVOIA, ET AL, p.1134). A atual Constituição brasileira vincula a educação ao pleno desenvolvimento da pessoa e a seu preparo para o exercício da cidadania. (Cordeiro, et al, 2018 p.70). Para que cada cidadão busque por sua independência financeira.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 2005, devem ser estimuladas campanhas nacionais para aumentar a conscientização da população sobre a necessidade de melhorar sua compreensão acerca de riscos financeiros e formas de se proteger contra riscos financeiros.

Para Kiyosaki, autor do livro pai rico e pai pobre, (2017, p.49) “a maioria das pessoas é treinada, [...] para fazer o que lhe mandam sem pensar, ou seja, vá para a escola e consiga um bom emprego”. Nunca pensam em suas finanças como uma prioridade, como resolver alguns problemas de sua vida.

A educação financeira nas escolas pode preparar as pessoas ensinando-as a elaborarem suas planilhas individuais de gastos mensais, pois assim pode gerar estímulo em suas tomadas de decisões. (CRISTOFERI, ET AL, 2005, p.2). Deve-se considerar incluir a educação financeira em programas estatais de bem-estar social. (OCDE, 2005). Com condições melhores para uma vida bem mais fácil financeiramente.

Cabe aqui destacar a necessidade de iniciativas direcionadas a públicos mais vulneráveis, como analfabetos, com pouco ou nenhum uso do sistema financeiro e de menor renda. (FERRAZ E GUINDANI, 2021, p.11). Essa é a importância de meios educativos, e propagandas incentivando ao desempenho das finanças pessoais.

Através de formação e conhecimentos acerca do tema, é possível formar cidadãos capazes de fazer as escolhas certas e ter consciência de quais são seus direitos na sociedade em que se vive. (Cristoferi, et al, 2005). Ou seja, o segredo é organizar os gastos, custos e despesa, para promover a saúde financeira ideal, dentro do possível, pois sabemos que itens básicos para o dia a dia. (Ferraz e Guindani, 2021). Sem desperdício, e o que seria de fato, necessário para sua vida.

De acordo com Teixeira et al., (2010, p. 27, apud Ferraz, Guindani, 2021, p.3) “Educação financeira é a arte de aplicar os princípios e conceitos de finanças em auxílio à

tomada de decisões financeiras pessoais”, ou seja, desfrutar suas atitudes em tomada de decisões.

Existe algumas instituições que tem programas de incentivo de uma vida financeira melhor, ensinam por onde começar, O Programa de Educação Financeira do Banco Central (PEF-BC) envolve ações que visam propiciar orientação à sociedade sobre assuntos financeiros, destacando o papel do Banco Central como agente promotor da estabilidade econômica.

Em 2010 foi criado a partir do projeto lei 7.397/2010 a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e a partir das ações que foram estabelecidas como objetivo (Silva e Lucena, 2022, p.53), para poder fortalecer a cidadania, promovendo a tomada de decisões financeiras conscientes e autônomas, assim aumentando a eficiência e solidez do sistema financeiro.

Como objetivo de melhorar o grau de educação financeira da população brasileira e desenvolvimento econômico do país.

## **2.4 Cenário da Oferta de Investimento**

O cenário econômico brasileiro é um tema complexo e está sujeito a mudanças ao longo do tempo. Antes da pandemia de COVID-19<sup>2</sup>, pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem se apresentado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século, início da epidemia na China em fins de 2019, já haviam ocorrido mais de 2 milhões de casos e 120 mil mortes no mundo.

O Brasil já enfrentava desafios econômicos, como um crescimento lento, desemprego elevado e desigualdade social. A chegada da pandemia em 2020 agravou esses problemas, levando a uma contração econômica significativa devido às restrições impostas para conter a propagação do vírus. Durante a pandemia, o governo brasileiro implementou medidas de estímulo econômico, como programas de auxílio emergencial, o fornecimento desse auxílio ajudou a movimentar a economia e a socorrer muitas famílias que sentiram mais fortemente os efeitos do isolamento social e da perda de empregos e fonte de renda, (Santos, 2021) e flexibilização monetária, para amenizar os impactos negativos.

Na medida em que a incerteza sobre o cenário econômico se espalhava, investimentos e o consumo de bens e serviços foram postergados ou cancelados, tanto internamente, quanto

---

<sup>2</sup> Caderno de Saúde Pública, FIOCRUZ, disponível em: <https://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1036/a-pandemia-de-covid-19-no-brasil-cronica-de-uma-criese-sanitaria-anunciada>. Acesso em 10 mai. 2023.

externamente, (Silva e Silva, 2021), já para o Ipea<sup>3</sup>, (2022) o quadro mundial continua piorando, com inflação alta, juros em elevação e desaquecimento do nível de atividade. No Brasil, sob o impacto da política monetária apertada, o ritmo de expansão da atividade econômica.

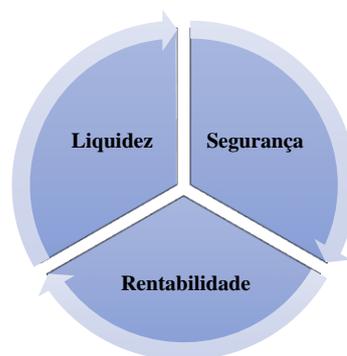
De acordo ainda com o Ipea (2023), mostram que o processo de desinflação da economia brasileira vem se consolidando nos últimos meses, embora tanto os índices de preços ao consumidor quanto as médias dos núcleos de inflação ainda se encontrem em patamares relativamente elevados.

Diante de uma crise financeira mundial, o investidor deve redobrar a cautela e adotar uma perspectiva de longo prazo. [...], mas é preciso pensar no período de recuperação e proteger seu capital durante a fase mais aguda da crise. (CAPITAL NOW, 2020). O conceito de mercado que se resume em três pilares: liquidez, segurança e rentabilidade. (Oliveira e Pacheco, 2011). São essenciais para avaliar qualquer tipo de tomada de decisão, pois é esse tripé que sustenta todo investimento, e pode dizer que seus componentes são mutuamente excludentes, não havendo um investimento que maximize simultaneamente os três componentes, caracterizando o que se denomina cobertor curto da decisão de investir.

Para todos os tipos de investimento e decisões que temos que tomar em relação a investimento, com o objetivo de caracterizar as suas finanças. Existem alguns conceitos eficientes de como compor sua carteira de investimentos.

Conforme a ANBIMA, (2023) Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, o tripé de investimento representa a relação existente entre três fatores fundamentais dos investimentos: rentabilidade, segurança e liquidez. Os investidores procuram melhores opções para aplicar seu dinheiro.

#### **Quadro 6:** O Tripe Financeiro



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023)

<sup>3</sup> Site do IPEA, O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) é uma fundação pública federal vinculada ao Ministério do Planejamento e Orçamento. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/coluna-3/institucional-sep/quem-somos> (Acesso em: 14 mai. 2023).

Rentabilidade é o retorno que ser obtido em um investimento, além disso, vale a pena considerar que há três tipos de rentabilidade: o retorno bruto, que soma todos os ganhos obtidos com determinado investimento, a rentabilidade líquida, que deduz os tributos incidentes, e a real, que ainda considera os descontos da inflação no cálculo, indicando quanto o investimento rendeu de fato.

De acordo com Pinheiro (2021) é a capacidade de o ativo produzir juros ou outros rendimentos para o adquirente como pagamento de sua cessão de fundos e sua assunção de risco ao longo de um período de tempo determinado.

Segundo PADOVEZE e BENEDICTO (2007), a análise da rentabilidade pode ser considerada como uma das mais importantes para a análise das demonstrações financeiras, pois seu objetivo é apresentar o retorno do capital investido e identificar as razões que levaram a esta taxa de rentabilidade.

De acordo com Oliveira e Pacheco (2011), a capacidade de converter, o mais rápido possível, o investimento em dinheiro. Quanto maior a liquidez de um investimento, maior as chances do investidor em resgatá-lo a qualquer momento, sem a necessidade de aguardar o vencimento daquele produto (BTGPACTUAL, 2018). Ainda continua, investimentos com pouca liquidez dificultam o processo de transformação da aplicação em dinheiro, e podem se tornar um grande problema para o investidor que precisa resgatar o valor aplicado rapidamente.

Pinheiro (2021) afirma, que é a facilidade entendida tanto em termos de rapidez como certeza na recuperação do valor nominal investido, com que o investidor possa obter os recursos investido no ativo. Capacitando de conversibilidade em outro ativos ou bens.

A segurança de um investimento está atrelada ao risco que ele oferece. Contudo, os investimentos de renda fixa possuem risco de crédito, que é a possibilidade de o emissor de um título não honrar o pagamento. Para proteger o capital e a rentabilidade do investidor que investe em renda fixa, o FGC foi criado em 1995. O Plano Real era recém implantado e havia uma preocupação das autoridades com a estabilidade do sistema financeiro do país. (EXPERT XP, 2023).

De acordo com Assaf (2021), sendo a incerteza de um investimento entendida como a possibilidade de resultado afasta-se do valor esperado, o risco é definido como uma medida de variação dos possíveis retornos de um ativo. Já para Pinheiro (2021), o risco dependerá, portanto de um conjunto de variáveis relacionados com o emissor, o mercado e outros fatores diversos.

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC), foi constituído na forma de uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, composta pelas instituições financeiras e associações de poupança e empréstimos participantes do SFN (Assaf, 2021, p.98).

A criação do FGC e os mecanismos:

Dessa forma, em novembro de 1995, nasce o Fundo Garantidor de Créditos - FGC (CNPJ nº 00.954.288/0001-33), uma associação civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado. Muito mais do que “pagador de dívidas”, que só surge em cena em momentos dramáticos, o FGC conta com profissionais preparados para agir de maneira preventiva em todo o sistema bancário e financeiro, atuando de maneira pontual e, muitas vezes, silenciosa para garantir um funcionamento fluido e harmônico de todo o sistema.<sup>4</sup>

Para Assaf (2021, p.98) São observado os seguintes critérios:

I – Titular do crédito é aquele em cujo nome o crédito está registrado; II – Deve ser somados os créditos de cada credor identificar pelo respectivo CPF contra todas as instituições do mesmo conglomerado financeiro; III – Os conjugues são considerados pessoas distintas, seja qual for o regime de bens do casamento. Sendo os CPF distinto, o fundo reconhece o direito a indenizações por titular; IV – Um casal com o mesmo CPF terá direito apenas a uma indenização.

O autor continua citando que o valor máximo garantido pelo FGC para cada depositante de uma mesma instituição (ou contra todas em caso de conglomerado) é de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). A decisão de constituir um sistema de garantias explícito visava não apenas a redução do custo de eventuais ajustes para o governo, como a criação de uma disciplina de mercado que compartilhasse custos entre as instituições participantes, (CARVALHO, 2017).

## 2.5 Investimentos

Como já foi feito uma análise sobre a segurança e os riscos, de por onde começar a investir, existem dois tipos de caminhos por onde começa: Renda Fixa e Renda Variável, e seus produtos.

---

<sup>4</sup> FGC Fundo Garantidor de Crédito e os mecanismo, disponível em: <https://www.fgc.org.br/sobre-o-fgc/quem-somos#:~:text=Dessa%20forma%2C%20em%20novembro%20de,personalidade%20jur%C3%ADdica%20de%20direito%20privado.> (acesso em: 19 de abr. 2023)

### 2.5.1 Renda Fixa

Os ativos de renda fixa envolvem uma programação determinada de pagamentos. Por isso, nesse ativo os investidores conhecem antecipadamente os fluxos monetário que vão obter. (Pinheiro, 2021). O autor continua, em sua maioria esses títulos representam promessas de pagamentos futuros de valores específicos em data estipuladas.

Para Boefe e Schwerzpor (2017), por ser um investimento com um risco menor, o seu potencial de rendimento também será inferior, em comparação com aplicações de renda variável, tendem a ter uma menor volatilidade, sendo indicado para investidores com o perfil mais conservador.

Em uma classificação é necessário que haja uma diversidade de aplicações, as principais, e, as que serão tratadas neste estudo são: Poupança, CDB, Tesouro Direto, LCI, LCA e Debênture.

### 2.5.2 Poupança

Segundo Assaf (2021, p. 89) A caderneta de poupança é considerada a modalidade de investimento mais tradicional no Brasil. Classificada como conservadora por oferecer baixo risco e, também, menor retorno, se comparado com outros tipos ativos de aplicações financeira.

A remuneração da Caderneta de Poupança é estabelecida por lei. Tradicionalmente, o rendimento sempre foi determinado pela variação da TR<sup>5</sup> (Taxa Referencial) mais juros de 0,5% ao mês. (PORTAL DO INVESTIDO, 2022a).

Para Dias (2016, p.22), como alternativa à caderneta de poupança, os bancos costumemente ofertam aplicações em Certificados de Depósito Bancário ou em Recibo de Depósito Bancário aos seus clientes.

### 2.5.3 Certificado de Depósito Bancário– CDB

São títulos de renda fixa, representativos de depósitos a prazo, emitidos pelos bancos comerciais (e outras instituições financeiras) como mecanismos de captação de recurso. (Portal

---

<sup>5</sup> A TR foi criada, na década de 1990, para ser uma taxa de juros de referência. A intenção era que ela servisse de parâmetro para os juros praticados no Brasil naquela época, marcada pelo descontrole inflacionário que precedeu o Plano Real (e depois, a estabilização econômica). Era um papel semelhante ao que a taxa Selic exerce atualmente. (INFOMONEY). Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/taxa-referencial-tr/> (Acesso em: 14 mai. 2023)

do Investidor, 2022b), o mesmo autor continua “uma promessa de pagamento futuro do valor investido, acrescido da remuneração pactuada no momento da transação”.

O CDB pode ser emitido com remuneração prefixada ou pós fixada. O prefixado informa ao investidor no momento da aplicação quanto irá pagar em seu vencimento. (Assaf 2021, p.89) continua o autor, “pós-fixado tem seus rendimentos formados por um índice de preço de mercado, mais a uma taxa real de juro pactuado no momento da aplicação”.

Por exemplo, um CDB que remunere 90% do CDI<sup>6</sup> significa que, se no prazo acordado o retorno do CDI tiver sido de 7%, o CDB irá dar um retorno bruto ao investidor de 6,3% (90% x 7%). As emissões de taxas híbridas em geral oferecem uma taxa de juros pré-fixada mais a variação do IPCA. (PORTAL DO INVESTIDO, 2022c).

#### **2.5.4 Tesouro Direto**

Segundo o site do Tesouro (2020), em parceria com a B3 para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, de forma 100% online. Lançado em 2002, o Programa surgiu com o objetivo de democratizar o acesso aos títulos públicos, permitindo aplicações a partir de R\$ 30,00.

As aplicações têm algo em comum, são oferecidas por instituições financeiras de maneira geral. O tesouro direto tem como característica principal o governo como concedente, o que para muitos torna o investimento mais seguro e atrativo. (FREITAS, 2020, p. 4).

#### **2.5.5 Letra de Crédito Imobiliário / Agronegócio - LCI e LCA**

Criadas como um instrumento financeiro para a captação de recursos para o financiamento imobiliário e do agronegócio, as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). (DIAS, 2016, p. 23).

São títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras, que conferem aos seus titulares direito de crédito pelo valor nominal, juros e, se for o caso, atualização monetária. (Portal do Investidor, 2022).

As letras de crédito imobiliário (LCI), por exemplo, são lastreadas na carteira de empréstimos relacionados ao setor imobiliário mantida pelas instituições emissoras. Elas

---

<sup>6</sup> O CDI (Certificado de Depósito Interbancário) é um título de curtíssimo prazo emitido pelos bancos. Em algum grau, ele se assemelha ao CDB. (INFOMONEY, 2022). Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/cdi/> (Acesso em: 14 mai. 2023)

podem ser lançadas pelos bancos. (Finanças Inteligentes, 2022) autor continua, “também podem ser utilizadas por sociedades de crédito imobiliário, associações de poupança e empréstimo e companhias hipotecárias que queiram captar recursos.”

Segundo Dias (2016, p. 23), as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos emitidos por instituições financeiras como Bancos Comerciais e/ou Bancos Múltiplos com carteiras de crédito específicas para estes tipos de financiamentos.

### **2.5.6 Debêntures**

São títulos de dívida de longo prazo emitidos por sociedades por ações destinados, geralmente, ao financiamento de projeto de investimento (fixo e giro) ou para alongamento do perfil de endividamento das empresas. (ASSAF, 2021, p.86).

Para Oliveira e Pacheco (2011), têm uma data estabelecida para o vencimento, entretanto, a legislação em vigor permite que a emissão de uma debênture seja realizada sem data de vencimento. O autor ainda continua, nessa situação, o pagamento do principal deve ser feito apenas no caso de não pagamento dos juros previstos ou no caso de concordata ou falência de empresa.

### **2.6.1 Renda Variável**

Investimentos de renda variável são aqueles em que o investidor não conhece de antemão as condições de remuneração do título. Não há uma taxa pré-fixada ou referenciada em algum indexador. (Portal do Investido, 2022). Para Pinheiro (2021, p.100), não há um conhecimento prévio dos rendimentos futuros e o valor e resgate pode assumir valores superiores, iguais ou inferiores ao valor aplicado.

Segundo Nunes (2018, p.35), são investimentos mais arriscados, pois a renda está em constante variação e não possuem garantia. É possível obter maiores rendimentos em relação a renda fixa. O principal investimento em renda variável são as ações, que podem ser adquiridas em corretoras e distribuidoras.

### **2.6.2 Ações**

De acordo com Pinheiro (2021, p. 101), as ações são títulos de participação negociáveis que representam parte do capital social de uma sociedade econômica, a qual confere ao seu

possuidor o direito de participação em seus resultados. O mesmo autor continua, o acionista é portanto, proprietário de uma parcela da empresa correspondente ao número de ações que possui.

Todas as ações negociadas atualmente no Brasil são normativas ou escriturais. Quanto a suas características, podem ser classificadas em duas categorias: ordinárias e as preferenciais (Oliveira e Pacheco, 2011, p.134). Sendo que a principal diferença é que as ordinárias dão ao seu detentor direito de voto nas assembleias de acionistas e as preferenciais permitem o recebimento de dividendos em valor superior ao das ações ordinárias, bem como a prioridade no recebimento de reembolso do capital. (B3, 2017).

### **3 METODOLOGIA**

O propósito desta seção busca apresentar a natureza da metodologia desta pesquisa, quantitativa e quanto aos fins e aos meios. Com esse intuito, a presente seção será dividida em duas subseções: Tipologia de pesquisa e coleta de dados.

Dessa forma, esta seção é destinada à apresentação da metodologia aplicada nesse trabalho de pesquisa, descrevendo sua classificação, técnica de coleta de dados e análise de dados contidos na pesquisa.

#### **3.1 Tipologia de Pesquisa**

A metodologia aplicada em uma pesquisa pode ser definida, como um conjunto de procedimentos de coleta e análise de dados, que busca pelo cumprimento dos objetivos descritos para tal pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2006). Tem como objetivo descrever a natureza metodológica da pesquisa.

Segundo Yin, (1994) “o estudo de caso não deve ser considerado exclusivamente qualitativo, pois pode envolver características quantitativas. Toda pesquisa científica necessita definir seu objeto de estudo”. Já para Vergara (2013) “existem diferentes tipos de pesquisa que se dividem em dois critérios: quantos aos fins (objetivos) e quantos aos meios (como fazer).”

Quanto aos meios, o método utilizado foi o estudo de caso através de entrevistas, “trata-se, pois, de uma conversação efetuada face a face, de maneira metódica, que proporciona ao entrevistado, verbalmente, a informação necessária.” (MARCONI; LAKATOS, 2021, p.226). Conforme Michael (2015), este momento é o mais importante para se analisar, pois expressa a realidade empresarial para o autor, esclarecendo as dúvidas, tornando a pesquisa mais completa.

Para Vergara (2009, p. 39) “o questionário é um método de coletar dados no campo, de interagir com o campo composto por uma série ordenada de questões a respeito de variáveis e situações que o pesquisador deseja investigar.”

De acordo com Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida como o:

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

O trabalho quanto aos fins é de cunho exploratório, onde o pesquisador encontra-se imerso no tema e busca expor problemas e criar análises comparativas através de pesquisas bibliográficas (GIL, 2017). O autor ainda complementa, “as pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GIL, 2017, p.17).

### **3.2 Coletas de dados**

Para essa pesquisa será utilizado o método da coleta de dado, já feito primariamente a partir de figuras e gráficos já existentes. Sendo assim, utilizará como referências teóricas já publicadas em revistas e artigos científicos. Com base no resultado da pesquisa realizada pela Anbima, 6ª Edição do Raio X do Investidor Brasileiro ouviu 5.818 pessoas entre os dias 9 e 29 de novembro de 2022. (Anbima, 2022)., com algumas comparações de alguns anos passado, foi feito uma análise comparativa ao referencial teórico.

Foram entrevistados brasileiros com 16 anos ou mais das classes A/B, C e D/E economicamente ativos. Também foram ouvidos aposentados e inativos com e sem renda. Estima-se que esse perfil corresponda a 165,5 milhões de habitantes, de acordo com as seguintes Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD 2021), Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP 2021) e Consolidado Datafolha 2021. Com uma abordagem pessoal com duração média de 15 minutos, todas as entrevistas foram gravadas.

O nível de confiança da pesquisa é de 95% com margem de erro de 1 ponto percentual para mais ou para menos.

## 4 ANÁLISE DE DADOS

Este trabalho traz uma pesquisa realizada pela ANBIMA, para um panorama completo de como a população brasileira, com todas as classes sociais e das cinco regiões do país. Uma comparação entre os anos 2021 e 2022.

Pesquisa realizada pela ANBIMA em parceria com o Datafolha mostra que muitos brasileiros tiveram que tomar algumas atitudes para superar as perdas de renda em 2022. A principal atitude foi reduzir gastos, e, para isso, tiveram que evitar compras desnecessárias, controlar despesas, guardar parte do salário e pesquisar preços. A maioria dos entrevistados se mostrou otimista quando questionados sobre o cenário econômico para o ano de 2023.

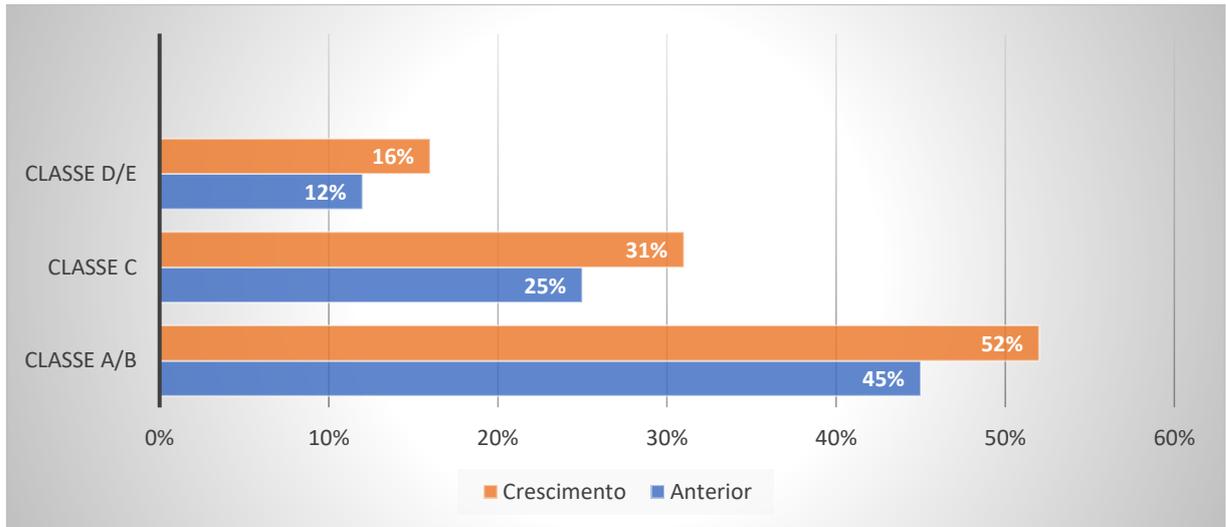
A entrevista continua trazendo uma amostra de entrevistados diversa e qualifica para termos uma boa fotografia do país. Do universo total de 5.818 brasileiros entrevistados de 16 anos ou mais, 72% afirmam exercer atividade remunerada, 85,4% possuem renda, 46% possuem apenas ensino médio e somente 21% ensino superior.

Além disso, 32% conseguiram economizar representa cerca de 53 milhões de pessoas, 36% (60 milhões de pessoas) são investidores e 84% (139 milhões de pessoas) afirmam possuir conta em uma instituição financeira.

Quando foi analisado o perfil de pessoas que se declaram investidores, observamos que mais da metade são homens 53%, sendo, 77% trabalham e tem maior escolaridade, e 34% com ensino superior, que detêm a maior renda. Com a maior parte da Classe A/B 38%, com renda familiar média mensal de R\$6.067,00, com grande maioria dos investidores na região Sudeste 51% ou 31 milhões de pessoas, seguindo pela região Nordeste 19%, Sul 15%, Centro-Oeste 9% e Norte 6%.

Os que não se declaram investidor, que representam quase 106 milhões de brasileiros ou 64% da amostra total, com 54% são mulheres, desta 69% trabalham, com renda familiar média mensal de R\$3.476,00, com a maior concentração de pessoas nas classes C 48% e D/E 36%.

O crescimento dos poupadores referente ao ano de 2021 a 2022 em todo os seguimentos principal, nas classes A/B e C, o incremento foi um pouco menor no estrato D/E.

**Gráfico 1:** Crescimento Dos Poupadores

**Fonte:** Elaborado pelo autor. (2023) Retirado da pesquisa ANBIMA, 2021 a 2022.

Para maioria da classe D/E 84% se declararam não ter conseguido economizar, durante o ano. Desta população houve um esforço dessa parcela de 44% se declaram ter diminuído os gastos contra 28% de 2021. Mesmo com a diminuição de despesa não conseguiram economizar para poder fazer algum tipo de investimento.

Com análise por status social a Classe A/B se destacam, com a maior percentual de entrevistados que se declaram controlador das despesas.

**Quadro 7:** Como Conseguiu Economizar:

	População	Classe A/B	Classe C	Classe D	Classe E
Diminui gasto	44%	44%	43%	44%	44%
Evitei compras desnecessárias	24%	25%	24%	19%	19%
Controle de despesas	20%	<b>24%</b>	18%	14%	14%
Guardei uma parte do salário todo mês	15%	17%	14%	15%	15%
Trabalhei mais	12%	14%	12%	11%	11%
Pesquisei preço para comprar coisa coisas mais baratas	7%	8%	6%	7%	7%
Não fiz dívidas	4%	6%	4%	4%	3%

**Fonte:** Elaborado pelo autor. (2023) Retirado da pesquisa ANBIMA, 2021 a 2022.

Com o dinheiro economizado, o que foi feito: 38% dos entrevistados que economizaram aplicaram em produtos financeiros, em 2022, um levantamento aponta que de 38% das respostas, somente 13% não tenham feito nada com o dinheiro. A pesquisa ainda mostrou que 6% declaram ter usado as economias para pagar dívidas e 8% acabam gastando nas despesas da casa.

Os dados apresentados, com uma grande parcela de 60% dos que aplicaram suas economias em produtos financeiros utilizaram uma aplicação já existente em 2022 de apenas 26% começando uma nova aplicação.

**Quadro 8** :Brasileiros Otimista com a Economia

Expectativa	Para 2022	Para 2023
<b>Melhor</b>	<b>59%</b>	<b>66%</b>
<b>Igual</b>	14%	13%
<b>Pior</b>	27%	22%

**Fonte:** Total de Amostra 2021: 5.878 entrevistados, 2022: 5.818 entrevistado.

Para analisar as relações dos brasileiros sobre as intuições financeiras, a pesquisa mediu o conhecimento sobre as instituições financeiras e seus produtos, 88% deram respostas positivas. Os bancos tradicionais são mais indicados e lembrados por 8 em cada 10 brasileiros, enquanto a bancos digitais é lembrado por 1 a cada 4.

**Quadro 9:** Conhecimento Espontâneo de Tipos de Instituições Financeiras:

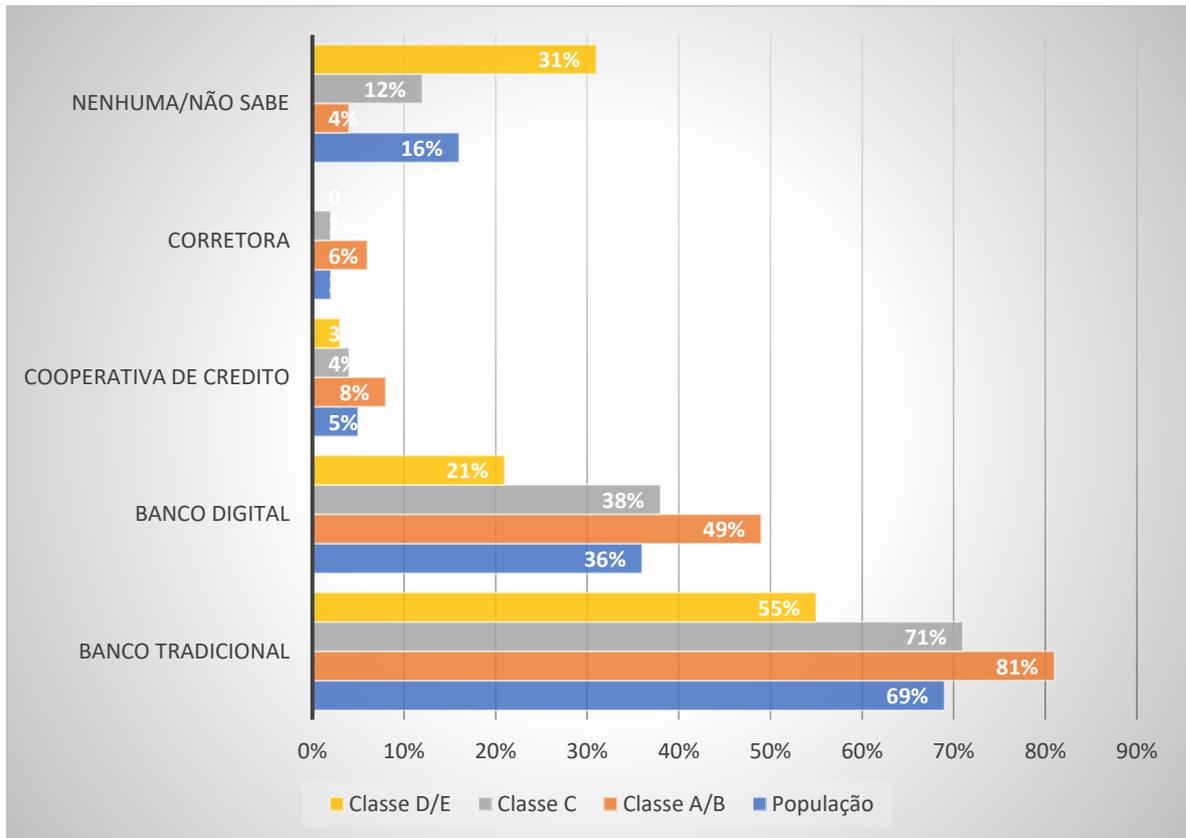
	População	Classe A/B	Classe C	Classe D/E
<b>Conhece</b>	88%	94%	90%	80%
<b>Banco tradicional</b>	78%	83%	80%	72%
<b>Banco digital (sem agência)</b>	24%	35%	25%	13%
<b>Cooperativa de crédito</b>	5%	8%	5%	4%
<b>Corretora</b>	4%	11%	3%	1%
<b>Banco sem específica</b>	1%	0%	1%	1%

<b>Citou investimento /índices</b>	1%	0%	0%	1%
<b>Nenhuma</b>	5%	2	4%	8%
<b>Não sabe</b>	7%	4%	6%	12%

**Base:** Total da Amostra – 5.818 entrevistas (1 p.p) | Classe A/B – 1.571 entrevistas (2 p.p) | Classe C 2.713 entrevistas (2 p.p) | Classe D/E – 1.534 entrevistas (3 p.p)

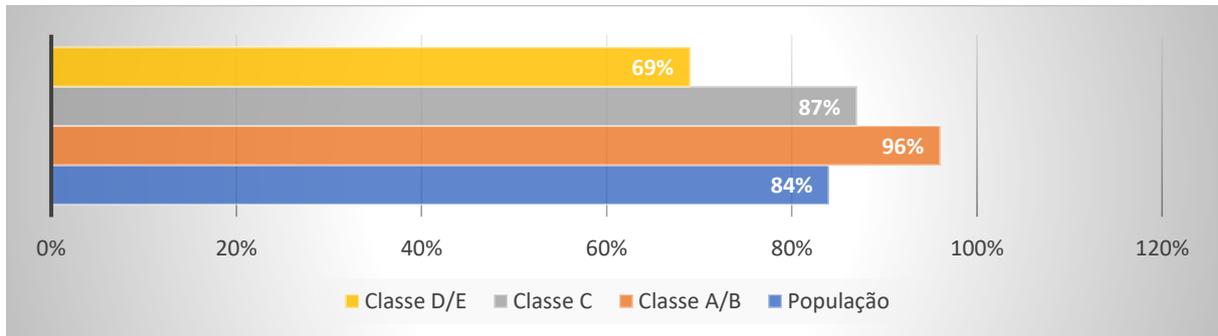
Ainda a pesquisa aponta que um total de 84% dos brasileiros, possui conta em uma instituição financeira em 2022, mas vale destacar que so 15% da população total da pesquisa, declaram não ter conta em banco e 1% que não sabe. Isso representa cerca de 24 milhões de clientes potenciais, com maioria nas Classe D/E. Os bancos tradicionais, com agencias fisica, foram mercionados por 69% dos entrevistados, já os bancos digitais, sem agencia fisica, por 36%.

**Grafico 2:**Intituição Financeira



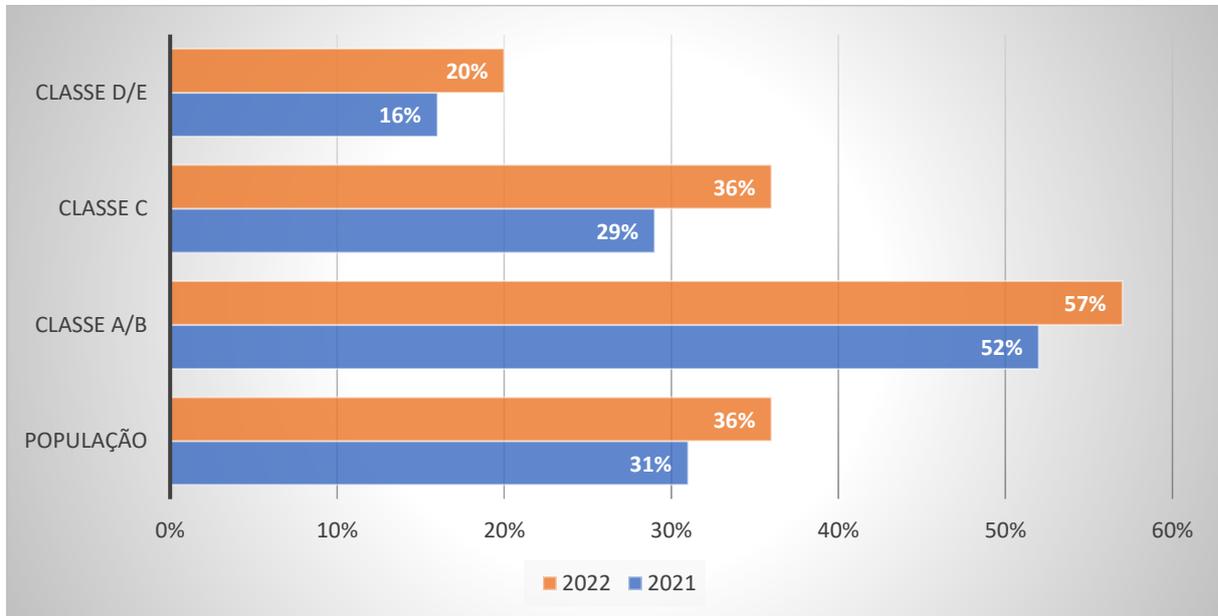
**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

O maior número de pessoas que estão fora do sistema financeiro se encontra na classe D/E, com 30% sem conta em bancos.

**Gráfico 3:** Possui conta Corrente

**Base:** Total da Amostra – 5.818 entrevistas | Classe A/B – 1.571 entrevistas | Classe C – 2.713 entrevistas | Classe D/E – 1.534 entrevistas

Os levantamentos apontam com um crescimento percentual, de brasileiros que investem seu dinheiro em produtos financeiros, aumento de 31% em 2021 para 36%, o equivalente a 60 milhões de brasileiros em 2022, ultrapassando a projeção do período de 3%. Todas as classes sociais registram alta, mas foi na C que mais se destacou: 7% na comparação ao ano.

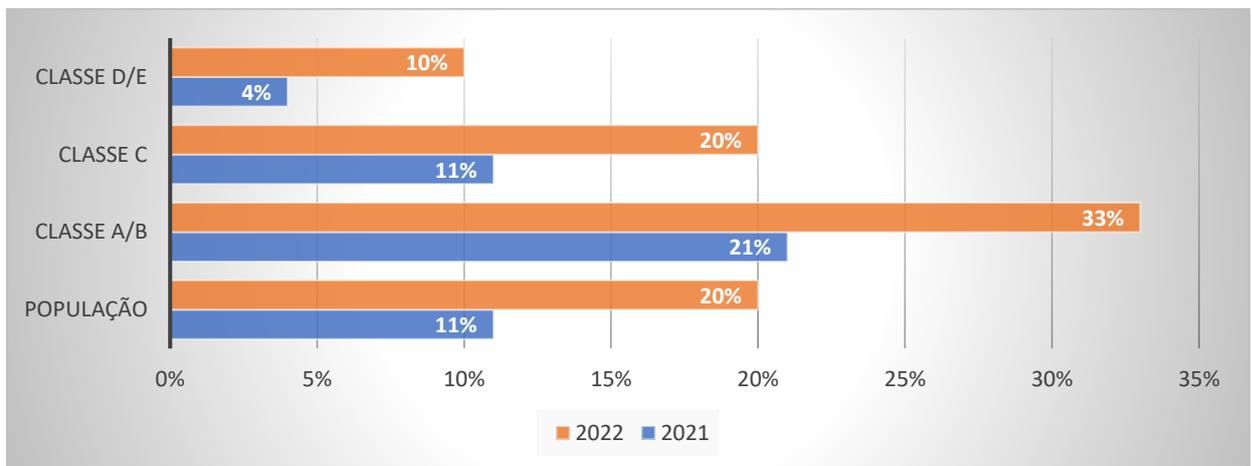
**Gráfico 4:** Quem Investe seu Dinheiro

**Base da amostra:** 2021: 5.878 entrevistas / 2022: 5.818 entrevistas

A segurança foi a principal vantagem da pesquisa citada, por aqueles que buscam aplicações financeiras, em seguida o retorno, comportamento observado em todas as classes sociais.

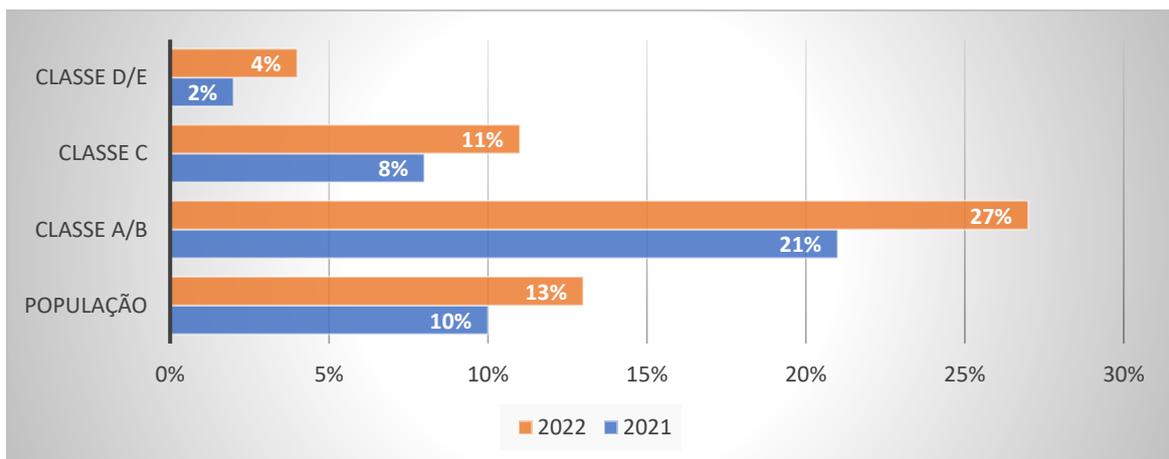
O investidor brasileiro mostra que todos os tipos de investimentos tiveram aumentos em seus índices em 2021, na comparação a 2022. No levantamento, a população é questionada espontaneamente em algum conhecimento, e a poupança ainda é o produto mais familiar, com aumento de 11% em 2021 para 20% em 2022, em seguida a Bolsa de Valores, as Ações, com 13% de expansão de 3 pontos percentuais na mesma comparação. Já o desconhecimento sobre qualquer produto financeiro caiu de 72% em 2021 para 60% em 2022.

**Gráfico 5:** Caderneta de Popança



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

**Gráfico 6:** Ações na Bolsa de Valores



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Apesar de mostrar a diversificação na hora de conhecer os diversos tipos de produtos financeiro o brasileiro mantém a poupança quando realmente investe. Em 2022, 26% afirmaram utilizar a caderneta de poupança para aplicar seus recursos, um percentual que

alcança larga vantagem sobre quaisquer outros tipos de investimentos, além de registrar um aumento de 3 pontos percentuais em relação ao ano anterior. E é a classe A/B que mais usa esse produto financeiro, seguida pela C e pela D/E.

## 5 CONCLUSÕES FINAIS

Após o término da pesquisa, conclui-se que a educação financeira se configura como uma ferramenta essencial para a boa gestão das finanças pessoais, contribuindo para a formação do hábito da poupança e para o acesso do investidor a novas modalidades de investimento.

A base de dados utilizada é disponibilizada pela ANBIMA, fruto da pesquisa denominada “Raio X do Investidor Brasileiro”, cuja amostra contou com um total de 5.818 entrevistados, no ano de 2022 em comparação ao ano de 2021. Com todas as classes sociais.

Foi possível verificar que o desconhecimento por parte de algumas pessoas, seja ela qual for a classe, ainda é um grande desafio para entender os mecanismos de uma qualidade financeira melhor. As barreiras de como chegar e entender, por onde começa e por onde ir, geral muitas dúvidas.

O partir do entendimento da importância da educação financeira está relacionada ao fato de que as habilidades financeiras são essenciais para a vida e a cotidiana, pois com uma boa educação financeira, as pessoas podem tomar decisões conscientes e responsáveis em relação ao seu dinheiro, evitar dívidas excessivas, planejar para o futuro, lidar com imprevistos e alcançar metas financeiras.

Em suma, é possível a partir de conhecimento e disciplina o indivíduo ter a consciência de um controle de gasto, e saber que existem outras alternativas além da poupança para remunerar seu patrimônio. Durante todo referencial teórico foi possível estudos de que há ativos tão seguros quanto a poupança e com rendimentos atrativos, inclusive de renda variável. O importante é a diversificação atrelado aos objetivos.

Conclui-se, que as finanças pessoais e o um desafio de qualquer pessoa de seja qual for a classe econômica, pois uma má educação financeira é um dos pilares da vida de um ser humano, pois ela pode perder suas emoções, com a tomada de decisões, sem estrutura de se arrisca numa eventual carreira profissional e uma aplicação financeira.

## REFERÊNCIAS

ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), notícia 16 de fev. de 2023. Disponível em:

<https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/seguranca-rentabilidade-e-liquidez-entenda-o-tripe-dos-investimentos/> Acesso em: 10 Abr. 2023.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, Alexandre. Livro **Mercado financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas. 2014

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Banco Central, O Programa de Educação Financeira, Disponível em:

<<https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/pefpublicoexterno.asp?frame=1> >, Acesso em: 20 nov. 2022.

BACEN, Banco Central do Brasil. **Caderno de educação financeira- gestão de finanças**

**persoais**. Brasília, 2013. Disponível

em:<[https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf)>. Acesso em: 07 mai. 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC). (2020). **Estabilidade Financeira**, 2020.

<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/pix>. Acesso em 08 mai. 2023.

B3 (BRASIL, BOLSA, BALCÃO). **Notícias 04 de Fevereiro de 2022**. Disponível em:

<[https://www.b3.com.br/pt\\_br/noticias/5-milhoes-de-contas-de-investidores.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/noticias/5-milhoes-de-contas-de-investidores.htm)> Acesso em 29 de set. 2022.

B3 (Bolsa de Valores do Brasil), **Renda Variável, Ações**. Disponível em:

[https://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm)

Acesso em: 14 mai. 2023.

BORFE, Igor Antônio, SCHWERZ, Maicon Bazzan, **UM ESTUDO SOBRE A RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS NO BRASIL**, Universidade de Cruz Alta, 2017.

BRAGA, Vinícius., **A IMPORTÂNCIA DE INVESTIR NO MERCADO DE CAPITAIS: Conceitos, dilemas e possibilidades**. Monografia (Bacharelado em Ciências Econômicas), UNISUL, Santa Catarina, 2019.

BTGPACTUAL, **Liquidez, segurança e rentabilidade: o tripé dos investimentos**. Como investir, 26/06/2018, Disponível em:< <https://www.btgpactualdigital.com/como-investir/artigos/coluna-andre-bona/liquidez-seguranca-e-rentabilidade-o-tripe-dos-investimentos>> Acesso em 13 mai. 2023.

CABRAL, A. D. S., **A INADIMPLÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO NA AGÊNCIA DE GURUPI-TO**, Projeto de Conclusão de Curso apresentado à Centro Universitário UnirG. Gurupi, jun. 2018.

CAPITAL NOW, Crise financeira mundial: estamos diante de uma (e quais foram as maiores). Disponível em: <https://capitalresearch.com.br/blog/crise-financeira-mundial/> acesso em 11 de mai. 2023.

CARVALHO, Pedro de Oliveira. **GANHOS DE LIQUIDEZ NO SISTEMA BANCÁRIO APÓS MUDANÇAS NOS LIMITES DE GARANTIAS E O POSSÍVEL RISCO MORAL**, Rio de Janeiro 2017 FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS.

CORDEIRO, N., J., COSTA, M., G., V. E SILVA, M., N., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: uma perspectiva panorâmica**, Ensino da Matemática em Debate (ISSN: 2358-4122), São Paulo, v. 5, n. 1, p. 69 – 84, 2018

COSTA, C., e Miranda, C., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA E TAXA DE POUPANÇA NO BRASIL**, Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador, v. 3, n. 3, p. 57-74, set./dez., 2013.

COSTA, Mayra Raulino da., Mendes, Alcindo C., Argolo, Silva, Maiara Sardá., Lunkes, Rogério João., **Os Fatores Determinantes Para a Entrada de Pequenos Investidores na Bolsa de Valores do Brasil**, Revista Contabilidade e Controladoria -UFPR, 21/01/2022.

CRISTOFER, F. R. et al. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A INTRODUÇÃO DE RESPONSABILIDADES FUTURAS**, 13º ENCITEC, 2017 Criar Inovar Empreender.

CVM (Comissão de Valores Mobiliários), Centro OCDE/CVM de Educação e Alfabetização Financeira para América Latina e o Caribe, **Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira**, Jul de 2005

DIAS, Hellen Leany Suldoovski, **AS ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA PARA PESSOA FÍSICA: UMA ANÁLISE DE RISCO E RETORNO DO TESOUREIRO DIRETO, O CDI E A CADERNETA DE POUPANÇA ENTRE 2002 E 2015**, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC, Florianópolis, 2016

FINANÇAS INTELIGENTES, **LCI e LCA: o que são e como funcionam as letras de crédito**, Notícia – 12 jul. 2022, Disponível em: <https://financasinteligentes.com/blog/lci-e-lca-como-funcionam-letras-de-credito/> Acesso em: 13 mai. 2023.

FREITAS, João Paulo Rodrigues Neves, **ÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO PARA PESSOAS FÍSICAS** - Universidade Federal de Uberlândia (MG), Uberlândia, 28 de out. de 2020

ENEF - Nacional de Educação Financeira, Artigo da AEF-Brasil, **Associação de Educação Financeira do Brasil**, Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/>, Acesso em: 06 abr. 2023.

ESTADO DE MINAS, Brasil: **inadimplência atinge maior índice em 12 anos**, disponível em:

[https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2022/10/10/internas\\_economia,1405294/brasil-inadimplencia-atinge-maior-indice-em-12-anos.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2022/10/10/internas_economia,1405294/brasil-inadimplencia-atinge-maior-indice-em-12-anos.shtml) , Acesso em: 08 dez. 2022.

EXPERT XP, Fundo Garantidor de Créditos: O que é e como funciona o FGC? Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/fgc/>, Acesso em 11 mai. 2023.

FERRAZ, J. C., e Guindani, R. A., **A EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL**, Processo Gerenciais – IFPR, Campus Curitiba, 2021.

FGC – **Fundo Garantidor de Crédito**, disponível em: <https://www.fgc.org.br/sobre-o-fgc/quemsomos#:~:text=Dessa%20forma%2C%20em%20novembro%20de,personalidade%20jur%C3%ADdica%20de%20direito%20privado> Acesso em 19 de Abr. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GIL, Antônio Carlos, Livro - **Como Elaborar Projetos de Pesquisa** – 4º Edição, EDITORA ATLAS S.A. São Paulo 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, **CARTA DE CONJUNTURA**, número 57 — nota de conjuntura 29 — 4 ° trimestre de 2022.

IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, **CARTA DE CONJUTURA**, número 58 — nota de conjuntura 28 — 1 ° trimestre de 2023

KIYOSAKI, Robert T. **Pai Rico O Poder Da Educação Financeira**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2017.

KUNKEL, Franciele, I., Reis, Vieira, Kelmara Mendes e Potrich, Ani, C., Grigion., **Causas e consequências da dívida no cartão de crédito: uma análise multifatores**. Universidade Federal de Santa Maria – RS, 14 jan.2015.

KÜLZER, Alessandro, **Estudo sobre modalidades de aplicações financeiras em renda fixa e variável direcionadas às pessoas físicas**, Monografia, Bacharelado em Ciências Contábeis – Universidade de Caxias do Sul – 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 1986

MARCONI, M., de A., LAKATOS, E., M., **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MICHEL, M., H., **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015

NUNES, Patrícia Ester Oliveira, **ESTUDO SOBRE O PERFIL INVESTIDOR DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**, UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL – RS, 2018.

OLIVEIRA, Marcelo e Pacheco, Marcelo, Mercado financeiro – **Objetivo e Profissional**, 2º Ed. – São Paulo -SP: Editora Fundamento Educacional, 2011.

PADOVEZE, C.L; BENEDICTO, G.C. **Análise de Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004

PINHEIRO, Juliano, L., **Mercado de Capitais**, 9º Ed., São Paulo: Atlas, 2019.

PORTAL DO INVESTIDOR, Caderneta de Poupança, Publicado 27/10/2022, Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br/investir/tipos-de-investimentos/titulos-bancarios/caderneta-de-poupanca>> Acesso em: 13 mai. 2023.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. 17º Ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ROTHBARD, Murray N. livro **O Que o Governo Fez Com o Nosso Dinheiro?** Tradução de Leandro Augusto Gomes Roque. São Paulo: instituto Ludwig Von Mises Brasil, 2013.

SANTOS, G. S. et al. **A ESTRATÉGIA DE BUY AND HOLD NA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE JOVENS INVESTIDORES DA BAIXADA FLUMINENS**, Caderno de Administração, Maringá, v.29, n.2, p 1 – 14, jul. Dez./2021.

SANTOS, Flaviane Ramos dos e Pereira, Claudinei da Silva: **DO ESCAMBO AO PAGAMENTO POR MEIO ELETRÔNICO: ANÁLISE DO MERCADO DE CARTÕES NO BRASIL**, Revista Geografia em Atos, Departamento de Geografia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente v. 03, n. 10, p.187-208, jan.-abr., 2019. Ano 2019.

SAVOIA, J. R. F. et al. **Paradigmas da Educação Financeira no Brasil**, Revista de Administração Publicas, Artigos • Rev. Adm. Pública 41 (6) • Dez 2007.

SOUZA, Alcimar., **BOVESPA: UMA ANÁLISE DO DESEMPENHO NO PERÍODO PÓS-REAL**, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Santa Catarina, 2008.

SERASA LIMPA NOME: **O levantamento mensal da Serasa sobre a relação dos brasileiros com as dívidas.**: Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas no Brasil, Disponível em: <https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/> acesso em: 08 dez 2022.

VASCONCELLOS, M. A. S. D; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos da Economia**. 5. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014

SUMO, **FINANÇAS PESSOAIS Educação financeira: 5 dicas fáceis para melhorar suas finanças**, Disponível em: <https://www.suno.com.br/guias/educacao-financeira/> Acesso em: 08 mai. 2023.

SILVA, Mygre Lopes e SILVA, Rodrigo Abbade da., **ECONOMIA BRASILEIRA PRÉ, DURANTE E PÓS-PANDEMIA DO COVID-19: IMPACTOS E REFLEXÕES**, Universidade Federal de Santa Maria – FAPERGS, 19/06/2020.

TESOURO DIRETO, **O seu dinheiro rendendo com segurança!** O que é? Disponível em: <https://www.tesourodireto.com.br/conheca/conheca-o-tesouro-direto.htm>. Acesso em: 13 mai. 2023.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de coleta de dados no campo**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.